

### Revista HOMEM BATISTA

Ano 44 • Nº 176

Publicação da Convenção Batista Brasileira

### Sede da UMHBB

Rua José Higino, 416

Prédio 15 – Tijuca

Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412

Copyright © Convicção Editora

Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### Endereços

Caixa Postal, 13333

CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

### Coordenador Nacional da União Missionária de Homens Batistas do Brasil

Jairo de Souza Peixoto

### Redação

Convicção Editora/CBB

### Produção Editorial

Oliverartelucas

### Produção e Distribuição Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@conviccaeditora.com.br

Palavra do editor .....	2
Palavra do coordenador nacional da UMHBB .....	3
Aconteceu .....	4
Homem batista e comunicação	
A comunicação e as redes sociais .....	9
Homem batista e sua espiritualidade	
Falando sobre espiritualidade .....	12
Homem batista e história do cristianismo	
O caminho da torre de Martinho Lutero .....	15
Homem batista e missões	
A seara, a vocação e a educação teológica .....	27
Leituras que edificam .....	29
Lazer .....	30
Estudos	
1. O cristão e o secularismo .....	31
2. O cristão e a globalização .....	34
3. O cristão e o relativismo .....	38

### HOMEM BATISTA QUER PUBLICAR SUA NOTÍCIA

Escreva um texto entre 100 e 200 palavras, resumindo: data, local, quantas pessoas participaram, o objetivo do evento. Sua notícia será bem-vinda mesmo que sua igreja adote outros modelos de ministérios com homens e integrando as diversas gerações.

As fotos devem ser enviadas como anexos da mensagem contendo a notícia. Não envie notícias sem fotos, nem fotos sem notícias. Selecione boas fotos para noticiar seu evento.

#### As fotos não devem ser:

- coladas no documento do Word;
- copiadas do Facebook;
- baixa resolução, pouco nítidas ou mal iluminadas.

#### As fotos precisam ter:

- mínimo de 300 KB de resolução;
- boa iluminação e boa nitidez;
- boa identificação das pessoas no grupo;
- o maior número possível de pessoas de frente, fáceis de identificar;
- até seis opções (publicaremos até três).

Envie sua notícia diretamente para o e-mail:

falecom@conviccaeditora.com.br



ISSN 2177-7012

# VERDADEIROS ADORADORES

O quadro descrito em João 4.19-24 é de importância basilar para o cristianismo, pois descortina a quebra de barreiras sociais e étnicas, característica sempre evidenciada por Jesus, buscando resgatar a vida independentemente de suas condições e que confronta o cristianismo vivido neste tempo.

Entre as muitas lições que o texto apresenta há de se destacar o aspecto da adoração, explicitado na expressão: “Importa que os verdadeiros adoradores o adorem no Espírito e em verdade”. Talvez, nenhum aspecto esteja sendo mais negligenciado pelos cristãos nos dias atuais do que a adoração; parece que uma série de outros valores tem tomado o lugar da verdadeira adoração. Existe maior preocupação com a forma do que com o sentido da adoração. Enquanto os cristãos não se colocam diante de Deus com o modelo de adoração apresentado por Jesus Cristo, cresce a adoração ao paganismo arrastando milhares de vidas para a perdição. Daí a importância da igreja de Jesus Cristo buscar, acima de tudo, vivenciar a verdadeira adoração, o culto verdadeiro.

A adoração verdadeira produz no cristão atitudes e expressões como as de Paulo de Tarso, depois de ver em ruínas o seu mosaísmo farisaico, pôde tranquilamente afirmar: “Portanto, não sou mais eu quem vive, mas é Cristo quem vive em mim [...] (Gl 2.20). “Pois para mim o

viver é Cristo, e o morrer é lucro (Fp 1.21). “Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por amor de Cristo” (Fp 3:7).

Assim como o apóstolo Paulo, cada um cristão hoje deve buscar vivenciar a adoração no Espírito e em verdade. A preocupação da mulher de Sicar inicial foi sobre em que local deveria ser prestada a adoração. O importante não é o local, mas a razão da adoração: Deus. Ele deve ser adorado e somente ele.

Quando Deus é adorado há mudança imediata de atitude, há reconhecimento, há confissão, consagração e dedicação. A adoração nasce no interior do cristão; ela não é demonstração exterior, mas reflexo do sentimento mais profundo, da confiança, da esperança, da fé, de forma autêntica e genuína. Não sofre influências externas, mas produz transformações, influencia pessoas, levando outros a se tornarem também adoradores verdadeiros.

Adorar no Espírito não é abandonar o sagrado, o local consagrado e dedicado ao Senhor, é antes de tudo fazer valer a dedicação ao Senhor.

Pastor Sócrates Oliveira de Souza  
Editor.





*“Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos” – 2Coríntios 4.8,9*

Olá, embaixadores do Rei, gamistas, conselheiros de embaixadores e homens batistas, saúdo a todos, com a graça e paz, da parte de Jesus Cristo, nosso Rei e Senhor.

Ao nos aproximar de mais um encerramento de ano, voltamos a refletir sobre o que pudemos e o que deixamos de fazer, bem como a projetar novos planos para o novo ano.

Trago à memória a boa palavra do apóstolo Paulo, em que nos apresenta a esperança de que, mesmo em meio a angústias, tribulações e lutas, não devemos nos quedar em sentimentos de derrota porque temos, na pessoa e ação de Jesus Cristo, a redenção que nos extrai desse contexto difícil que nos rodeia todos os dias. Temos a melhor mensagem, excelente motivo e a mais expressiva razão para prosseguirmos nessa jornada de esperança: ele mesmo venceu e nos garante a vitória, em seu nome e pelo seu poder.

As notícias dizem que, por longo período, o vírus pandêmico veio e ainda permanecerá nos perseguindo, e pode ter trazido mais tristeza e desânimo, especialmente para aqueles que experimentaram perdas entre os seus, neste período, mas, também, nos aponta para a certeza de que somos embaixadores, representando a pátria celeste aqui, fazendo-nos tão somente forasteiros aqui.

Registro com alegria os grandes feitos que o Senhor nos permitiu neste ano, o crescimento dos trabalhos e a retomada das atividades,

mercê da vontade e misericórdia do nosso Deus. Aleluia!

Amazing Grace, conhecido hino cristão, traduzido como “Preciosa graça” (314 HCC), escrito em 1772 por John Newton, expressa o sentimento que teve da presença de Deus em meio a uma tormenta que levou o navio em que estava a bater e encalhar em seguida. Newton nos incita a crer na libertação que a graça de Deus nos dá e louvar pela salvação advinda desta graça.

Ao contrário do esmorecimento, que sejamos, como John Newton, agradecidos pelo livramento, pela salvação e sempre recordemos alegres que o Senhor nosso Deus é “refúgio protetor, em todo o meu viver”.

Como nos diz o salmista: “Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos”. Que nossas ações, nossos cultos de reconhecimento dos ER, nossos mutirões missionários, nossos evangelismos, nossas confraternizações, tudo seja pelo Senhor confirmado e atestado como suas obras em nós e por intermédio de nós, seus servos.

Soli Deo Gloria!



Jairo de Souza Peixoto  
Membro da Igreja Batista Central de Taguatinga, DF. Coordenador Nacional da União Missionária de Homens Batistas do Brasil.

## 47º Congresso de Embaixadores do Rei da Associação Meritiense - RJ



CONERBAME – sexta



CONERBAME – sábado





1º lugar – IBC São João



2º lugar – PIB Vila Rosali



3º lugar – IB Miss. em Eden

## Coro Homens Cantores do Planalto em Ação 4º aniversário da PIB Jardim Bandeirante, em Luziânia, GO



## Igreja Batista em Camaçari - BA



## VII Congresso da UMHBB Sul Maranhense



## Homenagem alusiva ao dia internacional da mulher



A Sociedade de Homens Batistas, pertencente à Primeira Igreja Batista em Barreiras, no oeste da Bahia, presidida pelo irmão Apolonio Lopes Ribeiro Filho, realizou uma homenagem alusiva ao dia internacional da mulher. Momento imbuído de muita alegria e comunhão entre os presentes. Durante o evento uma dupla de homens e uma outra de embaixadores apresentaram um jogral para elas. Ainda durante a programação o nosso pastor e presidente Odirlei Carneiro fez uso da palavra para frisar a importância de momentos como esse que têm como objetivo fortalecer laços familiares, logo em seguida, ele convidou as mulheres ali presentes

para se posicionarem à frente do púlpito e, em seguida, o pastor Odirlei Carneiro fez uma oração de gratidão a Deus por tudo que ele fez, faz e há de fazer na vida daqueles que servem ao Senhor, encerrando assim a primeira parte do evento. Logo após, o público presente foi convidado a participar de um coffee-break preparado com todo carinho para as mulheres e os demais servido no anexo da igreja, finalizando assim um dos melhores momentos e atividades já realizados pela Sociedade de Homens Batistas em 2022, e que toda honra e toda glória seja dada para o Senhor dos senhores, o SENHOR dos exércitos.

## UMHB SUL Maranhense em ação



*Troca do telhado da igreja Batista Filadélfia, em Imperatriz*

## Aniversário de 16 anos da SMHB da Igreja Batista Jardim Paulistano, Campina Grande, PB





# A COMUNICAÇÃO e as redes sociais

*“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” – Mateus 28.19*

Diante de todo desafio que enfrentamos com a chegada da pandemia, chamada COVID-19, pergunto aos irmãos: vocês se prepararam para a nova realidade? Sua igreja tem departamento ou ministério de comunicação? Sua igreja realiza transmissão de cultos? Sua igreja utiliza as redes sociais como forma de evangelização? Caso sua resposta seja negativa para alguma dessas perguntas, eu lhe falo, com todo carinho, que você precisa se atualizar. Os tempos mudaram e precisamos nos atualizar para alcançar as pessoas que estão “vivendo” no mundo virtual.

Oseias 4.6: “Meu povo foi destruído por falta de conhecimento”.

Precisamos entender o quanto os tempos mudaram e o quanto a comunicação digital e mídias sociais têm influenciado a vida das pessoas e, a partir desse entendimento, nos atualizar e buscar estruturar nossas igrejas para a realidade de hoje.

Antigamente, poucas tinham internet em casa; hoje, a grande maioria tem celular com internet; wi-fi em casa e participa até 9 h por dia do mundo digital. Não podemos virar as costas para essa realidade. Precisamos utilizar as ferramentas tecnológicas que possuímos para alcançar essas pessoas. Precisamos falar com essas pessoas onde elas estão. Percebemos claramente quanto lixo as redes sociais têm

proporcionado às pessoas e elas têm consumido tudo, vorazmente. Mas nós, servos do Senhor, igrejas do Senhor, temos conteúdos excepcionais e precisamos disponibilizar isso para as pessoas, para que elas não se contaminem com as coisas desse mundo (Dn 1.8) e que possam receber a Palavra de Deus em seus corações.

Nós, como homens batistas e embaixadores de Cristo (2Co 5.20), precisamos estar muito atentos com o que temos feito e compartilhado na internet, não apenas institucionalmente mas, também, como igreja ou ministério, em nossos perfis pessoais. Afinal, a árvore boa se conhece pelos frutos (Lc 6.43-45).

Precisamos entender e perceber o tamanho do alcance das ferramentas que temos hoje à nossa disposição, e nos valer da eficiência que elas têm para que possamos alcançar ainda mais pessoas com o evangelho da salvação em Jesus Cristo.

Habacuque 2.2: “Então o SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão em tábuas, de forma bem legível, para que até quem passe correndo possa lê-la”.

A informação tem que ser clara e objetiva, porque independentemente do nível intelectual e conhecimento do público, é preciso se fazer entender. Jesus Cristo foi assim; ele falava em parábolas, ele citava exemplos do dia a dia das pessoas no sentido de se fazer entender, para que as pessoas daquela época pudessem entender o que ele estava falando. É exatamente assim que devemos fazer em nossas igrejas e na comunicação das nossas igrejas, seja por meio da rede social, ou por meio dos cultos presenciais.

Jesus Cristo utilizou as ferramentas que ele dispunha naquela época para alcançar as pessoas e levar a mensagem do reino de Deus. Seja andando de jumento, de barco, a pé ou até mesmo andando sobre as águas, ele cumpriu sua missão. E nós? O que temos feito? Temos utilizado todos os recursos que temos hoje para falar do reino?

Temos fotografado os cultos? Temos site da igreja? Blog da igreja? Temos um grupo de Whatzap da igreja? Temos uma conta no Instagram, no Facebook? Sua igreja tem internet? Sua igreja tem placa de identificação com nome da igreja, dias e horários dos cultos? Se alguém pesquisar no google maps ou o Waze vai encontrar a localização da sua igreja?

Hoje, muitas pessoas acompanham cultos e pregações de igrejas de todo país, por meio da rede social, por isso, meus amados irmãos, precisamos investir no departamento de comunicação da igreja. Com a pandemia, muitas pessoas até hoje ainda não estão frequentando os cultos, e outras, às vezes, por algum motivo não conseguem estar na igreja; alguns moram em outras cidades ou estados ou mesmo em outros países, mas querem acompanhar a sua igreja e por meio das ferramentas tecnológicas de hoje, tudo isso é possível. Precisamos, sim, anunciar o evangelho a toda criatura.

“A internet vai ser boa ou ruim de acordo com o uso que damos a ela” (Elis Amâncio).

Quando falo de mídias sociais na igreja, não estou apenas incentivando que as igrejas e ministérios estejam na internet, nem mesmo que saiam criando perfis em todas as Redes Sociais, mas, sim, refletir sobre o alcance dessas



ferramentas, da eficiência e de como podemos alcançar mais pessoas além daquelas que temos alcançado em nossas igrejas locais. A realidade de hoje é que, muitas vezes, pela internet, sua mensagem alcançará alguém que nunca pisaria em uma igreja. Hoje, com a internet, temos essa possibilidade e precisamos aproveitar todas as oportunidades para cumprir o “ide do Senhor” (Mc 16.15).

## Por que minha igreja precisa estar no meio digital?

“Prega a palavra, insiste a tempo e fora de tempo, aconselha, repreende e exorta com toda paciência e ensino” – 2Timóteo 4.2

A questão é que, independentemente de sua igreja estar ou não no meio digital, as pessoas estão lá e nós precisamos alcançar essas pessoas. Não dá mais para ignorar os números. Hoje, as pessoas passam quase 9 h por dia na rede social, em vários aplicativos. Precisamos acompanhar esses números e essa realidade para cumprir o IDE do Senhor, assim como anunciado em Mateus 28.19 e em Marcos 16.15.

Diante destes versículos, em que somos impulsionados a ir e anunciar o evangelho a toda criatura e por todas as nações e, olhando para hoje, fica mais possível e fácil alcançar todo o mundo pela internet e redes sociais.

Hoje, podemos levar a mensagem do evangelho não apenas às pessoas que passam por nós no dia a dia, mas para milhares de pessoas on-line em todo mundo. Bastando, para isso, utilizar uma das diferentes maneiras de nos comunicar, seja por texto, áudio, vídeo, fotos e toda espécie de conteúdo multimídia que podem ser produzidos e disponibilizados para as pessoas com a mensagem do reino.

Pesquisas mostram que 82,7 % dos domicílios brasileiros têm acesso à internet. A população brasileira está cada vez mais conectada. É isso que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2019, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Brasil é, atualmente, o país com a maior média de tempo gasto em aplicativos (apps) no ano, conforme levantamento feito pela agência foca-

da em análise do mercado mobile, a App Annie. O estudo, que foi divulgado com exclusividade pela revista Forbes, foi feito com base nos resultados do segundo trimestre de 2021.

A média de uso dos apps pelos brasileiros é de 5.4 horas por dia, de acordo com os dados. O país é seguido pela Indonésia, com 5.3 horas, e Índia, com 4.9 horas. Segundo a empresa, os resultados sugerem que a pandemia de Covid-19 impulsionou muito o aumento do tempo dos usuários nos software, ocasionando um crescimento de 45 %.

Mais de 150 milhões brasileiros estão online, dentro do Facebook, segundo a ferramenta Audience Insights.

O Brasil é o país que mais gasta tempo nas redes sociais. Não é por acaso que Google, Facebook, Twitter, LinkedIn, Pinterest e outras redes sociais estão com escritórios no Brasil.

E o que nós, como igreja, temos feito em relação a esses números? Temos nos preocupado com a maneira e com o conteúdo que temos publicado no meio digital?

A mensagem que compartilhamos nas redes sociais edificam as pessoas? Temos preparado estratégias para alcançar pessoas no meio digital com eficiência? Ou nossas igrejas estão simplesmente ignorando isso? Ou nossas igrejas têm postado qualquer coisa, só para postar mesmo? Ou nossas igrejas estão mais preocupadas em denegrir o uso da ferramenta em vez de orientar o bom uso dela? O que temos feito?

“Não temos mais como escolher estar ou não nas Redes Sociais: a questão agora é como estaremos” (Erik Qualman).

Que Deus nos abençoe e nos oriente como melhor servir ao Senhor, com todo nosso amor e entendimento.

*Elton Ribeiro de Magalhães*

Diretor Executivo Interino da CBG

1º Vice-Presidente da CBG

Coordenador DCERGO. Professor do curso de Gestão de Mídias Digitais para igrejas do STBG.





# Falando sobre ESPIRITUALIDADE

- 1 Tendo entrado em Jericó, Jesus atravessava a cidade.
- 2 Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era rico e chefe de publicanos.
- 3 Ele tentava ver quem era Jesus e não conseguia, por causa da multidão e porque era de pequena estatura.
- 4 Correndo na frente, subiu num sicômoro a fim de vê-lo, pois Jesus tinha de passar por ali.
- 5 Quando chegou àquele lugar, Jesus olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje tenho de ficar em tua casa.
- 6 Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.
- 7 Ao verem isso, todos criticavam, dizendo: Ele foi ser hóspede de um homem pecador.
- 8 Zaqueu, porém, levantando-se, disse ao Senhor: Vê, Senhor, darei aos pobres metade dos meus bens, e, se prejudiquei alguém em alguma coisa, eu lhe restituirei quatro vezes mais.
- 9 Disse-lhe Jesus: Hoje a salvação chegou a esta casa, pois este homem também é filho de Abraão.
- 10 Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. – Lucas 19.1-10

“A espiritualidade humana é um dos fatos mais incontestáveis, mais inequívocos, mais irretocavelmente demonstrados na história”<sup>1</sup>. Em todas as sociedades do nosso presente como aquelas que nos precederam, construíram algum mecanismo para a busca do sagrado. Essa busca pelo sagrado está em nós e penso que este desejo que acompanha o homem faça parte do “sopro de Deus” na sua criação.

“Tão difícil quanto definir o significado da palavra espiritualidade é encontrar um conceito comum a respeito do que ela representa”<sup>2</sup>. A espiritualidade pode ser observada e estudada em seus diversos aspectos; existe uma história de movimentos de reavivamento espiritual que, ao longo dos anos, aproximou, trazendo a igreja para próximo de Cristo, afinal esse é o propósito da espiritualidade: o nosso crescimento em direção a Cristo. Em outras palavras, ser conformados à imagem de Cristo. Não se trata de ajustamento sociológico ou psicológico, de sentir-se bem emocional ou socialmente, mas de um processo de crescimento e transformação.<sup>3</sup> A Bíblia está repleta desses momentos de busca por crescimento e transformação; em outras palavras, da busca pela espiritualidade. Quero compartilhar um desses momentos, em que os processos iniciais e mais básicos dessa busca espiritual se faz presente na vida do homem chamado Zaqueu.

## Zaqueu desejava ver

Do texto em epígrafe lemos: “Ele estava tentando ver (*eido* ou *oida*, voltar os olhos ou a mente em atenção a algo) quem era Jesus” (v. 3).

Acredito que possamos afirmar com toda certeza que Zaqueu desejava ver, porque tinha antes ouvido sobre Jesus, afinal, ouvir é o princípio da fé. Paulo escreveu em Romanos 10.14: “[...] e como ouvirão, se não há quem pregue?” Não se pode passar uma vida apenas ouvindo sobre Cristo sem que a chama do desejo de vê-lo queime em nossos corações. Não consigo imaginar uma vida que passe pelos cultos dominicais e de oração, pela EBD e treinamentos, pelos grupos musicais e coros sem que seu coração aspire por conhecer mais sobre Jesus. Imagine um Zaqueu ouvindo histórias sobre

---

## A espiritualidade começa quando queremos mais do que ouvir de Jesus; queremos ver o seu poder em ação, ver o Salvador curando, vidas recomeçando pelo poder do evangelho

---

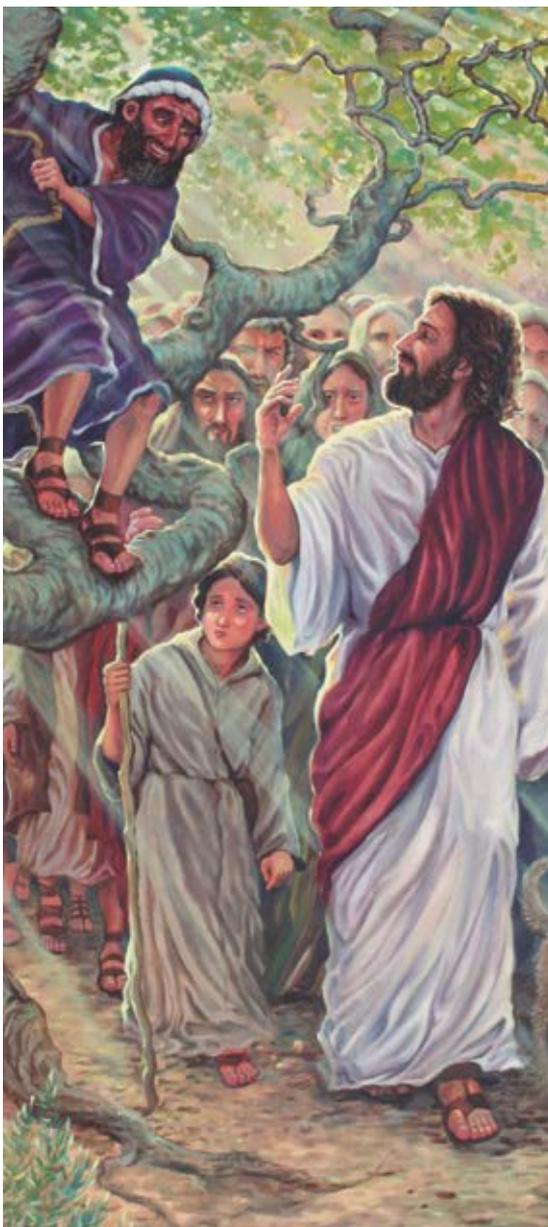
milagres, perdão, novas oportunidades e salvação, chegou o momento em que só ouvir sobre Jesus não bastava; ele precisava ver.

A espiritualidade começa quando queremos mais do que ouvir de Jesus; queremos ver o seu poder em ação, ver o Salvador curando, vidas recomeçando pelo poder do evangelho. Lembro dos cultos de evangelismo nos domingos à tarde, lembro dos MUNAMIS em que os homens se juntavam com um único objetivo de anunciar o evangelho que transforma. Pessoas que ouvem o que Cristo pode fazer são desafiadas a verem e nesses eventos pude contemplar todo o poder do evangelho que transforma e muda as pessoas.

Os patriarcas da Igreja na Capadócia afirmavam: “O ser de Deus só pode ser conhecido através de relacionamentos pessoais e do amor pessoal. Ser significa vida e vida significa comunhão”. Por isso, as palavras de Cristo para Zaqueu são: “Zaqueu, desce depressa”.

## A nova mentalidade do homem espiritual

Uma palavra que usamos muito quando falamos de transformação é *metanoia* (mudança de mente, META; mente NÓIA, mudança. Em geral, nas Escrituras esta palavra é traduzida por arrependimento e é exatamente o arrependimento que vai demonstrar a transformação de Zaqueu. O texto do pastor Ricardo Barboza de Souza vai dimensionar com exatidão essa mudança no processo transformador de Za-



queu com as seguintes palavras: “A conversão é a transformação do indivíduo em pessoa. O indivíduo é o ser encapsulado em si mesmo, que se realiza na autopromoção. É narcisista, concebe a liberdade em termos de autonomia e independência e reconhece como verdadeiro apenas a sua realidade limitada. A pessoa é o ser em comunhão, que se realiza nas relações de afeto e amizade. É altruísta, concebe a liberdade em termos de entrega, obediência e amor doado, e se abre para a revelação que se encontra fora de si mesmo”. O seu desejo de ver Cristo o levou a mudar seus valores, as portas de sua casa se

---

A pessoa é o ser em comunhão, que se realiza nas relações de afeto e amizade. É altruísta, concebe a liberdade em termos de entrega, obediência e amor doado, e se abre para a revelação que se encontra fora de si mesmo

---

abrem, reconhece a fraqueza da sua natureza, não vai debater sobre sua honestidade, mas se mostra arrependido e tem o desejo de devolver na conformidade da lei.

Cristo nos convida a descer da árvore e construir uma espiritualidade que pode transformar o mundo, começando por nossa vida, como bem escreveu Tólstói: “Todos querem mudar o mundo, mas não querem mudar a si mesmo”. Quando descemos da árvore (individualismo, ausência de frutos, falta de envolvimento na obra) ficamos mais próximos do Salvador, voltando à nossa missão básica de “buscar e salvar quem está perdido.”

## Bibliografia

- <sup>1</sup> **Um projeto de espiritualidade integral.** Cáo Fábio D’Araújo Filho. Editora SIÃO.
- <sup>2</sup> **O melhor da espiritualidade brasileira.** Joyce Every-Clayton.
- <sup>3</sup> **O melhor da espiritualidade brasileira.** Elben Lenz César. Editora Mundo Cristão.

*Isaías Gomes Coelho*

É casado com Arleuda e pai de Yuri, Yan e Yago. Foi embaixador do Rei e conselheiro de ER. É pastor batista formado pela Faculdade Teológica Batista de Brasília e membro da Igreja Batista Nova Jerusalém, Gama, DF.

